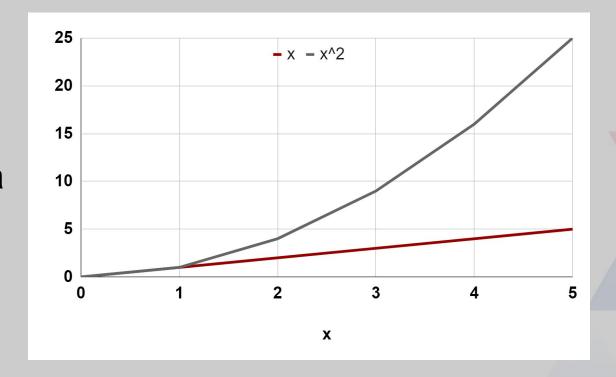
FUNDAMENTOS MATEMÁTICOS PARA COMPUTAÇÃO

Ordem de Grandeza

SUMÁRIO

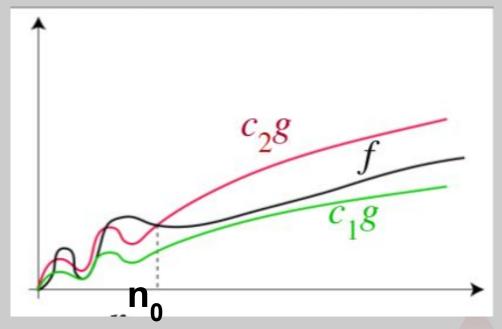
- > Ordem de Grandeza
- > Análise de Algoritmos
- > O Teorema Mestre

A ordem de grandeza é uma maneira de comparar a "taxa de crescimento" de funções diferentes.



Funções

Sejam f e g funções em $\mathbb{R}^*_+ \to \mathbb{R}^*_+$ (reais não negativos). A função f tem a mesma ordem de grandeza do que g, denotado por f = $\Theta(g)$, se existem constantes positivas n_0 , c_1 e c_2 tais que, se $x \ge n_0$, então $c_1g(x) \ge f(x) \ge c_2g(x)$.



Relação Binária

fρg

 \longleftrightarrow

se existem constantes positivas n_0 , c_1 e c_2 tais que para todo $x \ge n_0$, $c_1g(x) \le f(x) \le c_2g(x)$ ($f = \Theta(g)$)

- A relação ρ é uma relação de equivalência.
- p estabelece classes de equivalência.
- f = Θ(g) quer dizer na verdade f ∈ [g]

```
Se x \ge n_0, então c_1g(x) \ge f(x) \ge c_2g(x).
Seja f (x) = 3x^2 e g(x) = 200x^2 + 140x + 7.
c_1(200x^2 + 140x + 7) \ge 3x^2 \ge c_2(200x^2 + 140x + 7)
(1)(200x^2 + 140x + 7) \ge 3x^2 \ge (1/100)(200x^2 + 140x + 7)
200x^2 + 140x + 7 \ge 3x^2 \ge 2x^2 + 1,4x + 0,07
c_1 = 1 e c_2 = 1/100
Porém, x=1 3(1)^2 \ge 2.(1)^2 + 1.4(1) + 0.07 Falso!!
         x=2 3(2)<sup>2</sup> > 2.(2)<sup>2</sup>+1.4(2) + 0.07
```

Verdadeiro!

Logo, $x \ge 2 \Rightarrow n_0 = 2 \text{ com } c_1 = 1 \text{ e } c_2 = 1/100$

```
Exemplo: Prove f = \Theta(x^2) não ocorre para f(x) = x
Lembre-se: Se x \ge n_0, então c_1g(x) \ge f(x) \ge c_2g(x).
```

```
Por absurdo, suponha que f = \Theta(x^2) ocorra!

Temos c_1x^2 \ge x \Rightarrow c_1x \ge 1 e

x \ge c_2x^2 \Rightarrow 1 \ge c_2x

\Rightarrow c_1x \ge 1 \ge c_2x para x \ge n_0

Porém, 1 \ge c_2x \Rightarrow 1/c_2 \ge x. Absurdo!!

Teremos x suficientemente grande tal que

x \ge 1/c_2
```

- A ordem de grandeza é importante na análise de algoritmos.
- A análise de algoritmo identifica as tarefas importantes executadas por ele.
- O número de vezes que tais tarefas serão executadas geralmente depende do tamanho dos dados de entrada.
- As funções que expressam a quantidade de trabalho vão ter domínio Ŋ.

Exemplo: Ordenar 10 milhões de números.

Suponha que o computador A execute 1 bilhão de tarefas por segundo.

Um excelente programador implementa o algoritmo X para solucionar instâncias de tamanho n de um problema.

Esse programador utiliza linguagem de máquina no computador A e obtém uma performance de 2n².



Exemplo: Ordenar 10 milhões de números.

Um programador com nível mediano implementa o algoritmo Y para solucionar o problema. Ele utiliza linguagem C em um computador B que executa 10 milhões de tarefas por segundo. Essa implementação consegue solucionar as mesmas instâncias do problema com uma performance de 50nlogn.



Exemplo: Ordenar 10 milhões de

números ⇒ n=10⁷

$$A: \frac{2.(10^7)^2}{10^9} = 20000 \ (>5,5h)$$

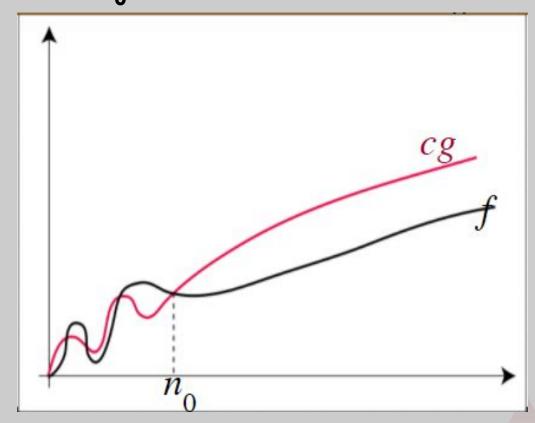
O computador A é 1000 vezes mais rápido do que o computador B

$$B: \frac{50.10^{7} (\log_{2} 10^{7})}{10^{7}} \approx 1163 \ (<20 \ \text{min})$$

- Diferentes algoritmos que solucionam um mesmo problema podem apresentar uma diferença significativa em termos de eficiência.
- Tais diferenças podem ser mais impactantes que diferenças de hardware e software.
- A eficiência não recai sobre o tipo de linguagem utilizada para implementar o algoritmo, nem sobre o tipo de máquina na qual o algoritmo é executado.

- A eficiência de um algoritmo pode ser definida pela sua complexidade de tempo.
- A complexidade de tempo é dada pelo número de instruções básicas que ele executa considerando o tamanho da entrada.

Sejam f e g funções em $\mathbb{R}^*_+ \to \mathbb{R}^*_+$. A função f será O grande de g, denotado por f = O(g), se existem constantes positivas n_0 e c tais que, se x $\geq n_0$, então f(x) \leq cg(x).



- f = O(g) diz que f cresce à mesma taxa ou a uma taxa menor do que g.
- Se soubermos que f cresce a uma taxa menor, podemos dizer que f é o pequeno de g, denotado por f = o(g).
- A relação entre O grande e o pequeno é a seguinte: se f = O(g), então f = Θ(g) ou f = o(g).
- Isso é semelhante a dizer que para a ≤ b temos a = b ou a < b.

```
Exemplo:
int exp1(int a, int b) {
1. if (b == 1)
2.    return a;
    else
3.    return a*exp1(a, b-1);
}
```

T(b): função de complexidade b: número de vezes que teremos de multiplicar a base para obter a exponenciação.

```
Exemplo:
int exp1(int a, int b) {
1. if (b == 1)
                             1 Comparação
     return a;
                             1 retorno
  else
     return a*exp1(a, b-1); 1 produto
3.
                             1 chamada recursiva
                                T(b-1)
  T(b)=T(b-1)+4
  Expandindo, supondo e verificando temos:
             T(b)=4b-2 com T(b)=\Theta(b)
```

- Algoritmo polinomial é aquele que gasta um tempo limitado por um polinômio para solucionar instâncias do problema.
- Se existir um algoritmo polinomial para um problema computacional, o problema é classificado como um problema polinomial.

- Problemas polinomiais são considerados tratáveis.
- Problemas para os quais não existe algoritmo polinomial são ditos intratáveis.
- Eles são lentos com tempo na ordem de O(2ⁿ), O(3ⁿ), O(10ⁿ)

Teorema Mestre

Considere a relação de recorrência S(1)≥0 S(n)=aS(n/b)+n^c em que n = b^m, a e b são inteiros, a ≥ 1, b > 1 e c é um número real não negativo. Então

```
Se a < b<sup>c</sup> \Rightarrow S(n)= \Theta(n<sup>c</sup>)
Se a = b<sup>c</sup> \Rightarrow S(n)= \Theta(n<sup>c</sup>logn)
Se a > b<sup>c</sup> \Rightarrow S(n)= \Theta(n<sup>log</sup>b<sup>a</sup>)
```

Teorema Mestre

```
Exemplo: S(n)=4S(n/5)+n^3 para n\ge 2 e n=5^m
Temos a=4, b=5 e c=3 com
a=4<5^3=b^c no caso 1 do teorema mestre.
Se a< b^c \Rightarrow S(n)=\Theta(n^c)
Logo, S(n)=\Theta(n^3)
```

Teorema Mestre

```
Exemplo: C(n)=C(n/2)+1 para n\geq 2 e n=2^m

Temos a=1, b=2 e c=0 com

a=1=2^0=b^c no caso 2 do teorema mestre.

Se a=b^c \Rightarrow S(n)=\Theta(n^c\log n)

Logo, C(n)=\Theta(n^0\log n)=\Theta(\log n).
```

Os conceitos e exemplos apresentados nesses slides são baseados no conteúdo da seção 5.5 do material-base "Fundamentos Matemáticos para a Ciência da Computação", J.L. Gersting, 7a edição, LTC editora.

FUNDAMENTOS MATEMÁTICOS PARA COMPUTAÇÃO

Ordem de Grandeza